

AV A L

Revista Avaliação de Políticas Públicas

JULHO/DEZEMBRO • VOL. 4 • Nº 18 • 2020



AVAL

Revista Avaliação de Políticas Públicas

Volume 4 | Número 18 |
Julho/Dezembro de 2020 | ISSN: 2176-9923

Universidade Federal do Ceará

Reitor

Prof. José Cândido Lustosa
Bittencourt de Albuquerque

Vice-Reitor

Prof. José Glauco Lobo Filho

Pró-Reitoria de Pesquisa

e Pós-graduação

Prof. Jorge Herbert Soares de Lira

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Prof.^a Geovana Maria Cartaxo de
Arruda Freire

Pró-Reitoria de Extensão

Prof.^a Elizabeth De Francesco Daher

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Prof. Marcus Vinicius Veras Machado

Pró-Reitoria de Graduação

Prof.^a Ana Paula de
Medeiros Ribeiro

Pró-Reitoria de Planejamento

e Administração

Prof. Almir Bittencourt da Silva

Pró-Reitoria de Relações Internacionais

Prof. Augusto Teixeira
de Albuquerque

Centro de Ciências Agrárias

Diretora

Prof.^a Sônia Maria Pinheiro
de Oliveira

Vice-Diretor

Prof. Alexandre Holanda Sampaio

Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas (PPGAPP)

Coordenador

Prof. Fernando José Pires
de Sousa

Vice-Coordenador

Prof. Gil Célio de Castro Cardoso

Secretaria

Karla Maia Vieira

Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas Públicas (MAPP)

Coordenadora

Prof.^a Alba Maria Pinho
de Carvalho

Vice-Coordenador

Prof. Alcides Fernando Gussi

Secretaria

Vânia Maria Fraga Pereira

Revista Avaliação de Políticas Públicas – AVAL

Editores

Alcides Fernando Gussi
Andrea Pinheiro Paiva Cavalcante;
Danielle Maia Cruz;
Gil Célio de Castro Cardoso

Obra da Capa

"Sem Título 1", Litogravura, 1960
Antônio Bandeira

Fotografia

Pedro Humberto

Agência NIC – Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Atendimento

Antonio Thé
Thomas Fernandes

Direção de Arte

Ivan Canhamello

Diagramação

Ivan Canhamello
Pedro Felinto

Gestores

Prof.^a Alessandra Marinho Bouty
Prof. Diego Henrique Paiva

Volume 4

Número 18

Julho/Dezembro de 2020

ISSN: 2176-9923

Sumário

- 6 Editorial
- 8 Por um olhar epistemológico para a avaliação em políticas públicas: história, teoria e método
Rosana de Freitas Boullosa
- 38 Avaliação de Programas Sociais em uma perspectiva sistêmica, plural e progressista: conceitos, tipologias e etapas
Paulo de Martino Jannuzzi
- 62 Para além do (pré)conceito e do discurso - Proposta de avaliação de políticas públicas com base na sustentabilidade
Suely Salgueiro Chacon
Verônica Salgueiro do Nascimento
- 88 Teorias de mudança: lógica, processo e uso
Rogério Renato Silva
- 114 Condiciones y posibilidades para la evaluación de políticas públicas en la Argentina desde una perspectiva integrada
María Eugenia Brissón
Matías Mattalini
Nerio Neirotti
- 138 La capacidad transformativa de la Evaluación. Una reflexión desde la perspectiva del sujeto evaluador.
Celeste Ghiano
- 154 Programa Criança Feliz: metodologia, modelo de governança para proteção social à primeira infância em Pernambuco
Alana Anselmo Carneiro
Ana Cristina Brito Arcoverde
Creusa da Silva Melo
Tacyana Kelly Rosas Alves
- 166 Avaliação do Processo de Implementação do Programa Incluir na UFRN
Maria do Perpétuo Socorro Rocha Sousa Severino

EDITORIAL

No findar de um ano bastante atípico, cercado por um tempo marcado por tantas incertezas, apresentamos mais um volume da AVAL. Ele é fruto de artigos selecionados, provenientes de uma convocatória aberta, realizada ao longo do segundo semestre de 2020.

Assim, com os artigos que compõem este volume, busca-se ampliar as bases políticas, analíticas e metodológicas da avaliação de políticas públicas, mostrando limites de modelos e perspectivas hegemônicas, mas apontando também para novas perspectivas.

Os artigos põem em questão os sentidos de avaliar políticas públicas. Inquietações sobre “para quê?” e “para quem avaliar?”, bem como acerca dos usos e pertinências da avaliação, suas intencionalidades políticas, epistemes e conceitos, além do lugar do(a) avaliador(a) nos processos avaliativos, pontuando, no seu conjunto, este volume.

Depreende-se, a partir dos artigos, a emergência de um pensamento em avaliação de políticas públicas, que se distancia do mainstream de epistemes, valores e práticas validados no campo da avaliação (podemos dizer, no sentido bourdieusiano de campo), constituindo uma contra hegemonia da avaliação, na melhor das expressões que circula entre alguns agentes desse campo, alguns deles autores deste número da AVAL.

Em relação a autores do campo da avaliação no Brasil, este volume abre com o artigo de Rosana Boullosa (UNB), que convida para uma ampliação epistêmica e novas classificações para o campo da avaliação. Na sequência, apresentamos: no artigo de Paulo Jannuzzi (IBGE/Fundação Cesgranrio), encontra-se a estruturação de uma “perspectiva sistêmica”, a contribuir para o campo contra hegemônico de avaliação; Suely Chacon e Verônica Salgueiro (ambas da UFC) propõem uma “avaliação de políticas públicas com base na sustentabilidade”; e Rogério Barbosa (Rede Brasileira de Monitoramento e Avaliação – RBMA) revisa o conceito de “teoria das mudanças”.

Seguidamente, em conexão com perspectivas de autores latino-americanos, María Eugenia Brissón, Matías Mattalini e Nerio Neirotti, da Universidad de Lanús, discutem sobre as bases para construção de um sistema de avaliação na Argentina; e Celeste Ghiano, da Universidad Nacional de Córdoba, realiza um exercício de reflexividade, enunciando

as bases de formação de uma avaliação transformadora, inspirada na constituição de uma “Epistemologia do Sul”.

Finalizando este número, apresentamos dois relatos de experiências práticas de avaliação de programas de corte social: a avaliação do “Programa Criança Feliz”, de autoria de Alana Anselmo Carneiro, Ana Cristina Brito Arcoverde, Creusa da Silva Melo e Tacyana Kelly Rosas Alves, Departamento de Serviço Social/UFPE; e a avaliação do “Programa Incluir da UFRN”, realizada por Maria do Perpétuo Socorro Rocha Sousa Severino, da Faculdade de Serviço Social/UERN.

Ressaltamos que os artigos se coadunam à agenda de formação e pesquisa do Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas – MAPP e Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas – PPGAPP, que publicam a AVAL.

Nesse sentido, a revista vem, no seu esforço de consolidar a sua proposta editorial, tornando-se referência no campo da avaliação, sobretudo para aquele(a)s que buscam reflexões e inovações, a conduzir avaliações que possam, democraticamente, alcançar legitimidade junto a amplos e distintos setores e grupos sociais, para além do setor governamental.

O(a) leitor(a) poderá conferir, ele mesmo, neste volume da AVAL, a trajetória de (outra) agenda de avaliação, plural e heterogênea, mas também reflexiva e crítica. Boa leitura!

Alcides Gussi
Andrea Pinheiro
Danielle Maia Cruz
Gil Célio Cardoso
Editores